

# Definições de probabilidade e regra da adição

Prof. Wagner Hugo Bonat

Departamento de Estatística  
Universidade Federal do Paraná





# Definições

# Definição axiomática de probabilidade

Probabilidade é uma função  $P(\cdot)$  que atribui valores numéricos aos eventos do espaço amostral, de tal forma que

1.  $0 \leq P(A) \leq 1, \quad \forall A \in \Omega;$
2.  $P(\Omega) = 1;$
3.  $P(\bigcup_{j=1}^n A_j) = \sum_{j=1}^n P(A_j),$  com os  $A_j$ 's disjuntos.

A pergunta que surge é: Como atribuir probabilidades aos elementos do espaço amostral?

- ▶ Notação:  $\sum_{j=1}^n P(A_j) = P(A_1) + P(A_2) + \dots + P(A_n).$

# Definições de probabilidade

Existem pelo menos três maneiras principais de atribuir probabilidades aos elementos do espaço amostral:

1. (**Clássica**) baseia-se nas características teóricas da realização do fenômeno.
  - ▶ Considerando o lançamento de um dado, temos  $\Omega = \{1,2,3,4,5,6\}$ .
  - ▶ Admitindo que o dado é honesto, podemos assumir que  $P(1) = P(2) = \dots = P(6) = 1/6$ .
2. (**Frequentista**) baseia-se nas frequências (relativas) de ocorrência do fenômeno.
  - ▶ Determinar a probabilidade de ocorrência de cada face de um dado.
  - ▶ Sem fazer nenhuma suposição inicial, podemos usar as **frequências relativas** de sucessivas ocorrências.
3. (**Subjetiva**) baseia-se no julgamento pessoal ou experiência própria sobre a plausibilidade/chance de algo ocorrer.

# Definição frequentista

Podemos então pensar em repetir o experimento aleatório  $n$  vezes, e contar quantas vezes o evento  $A$  ocorre,  $n(A)$ .

Dessa forma, a frequência relativa de  $A$  nas  $n$  repetições será

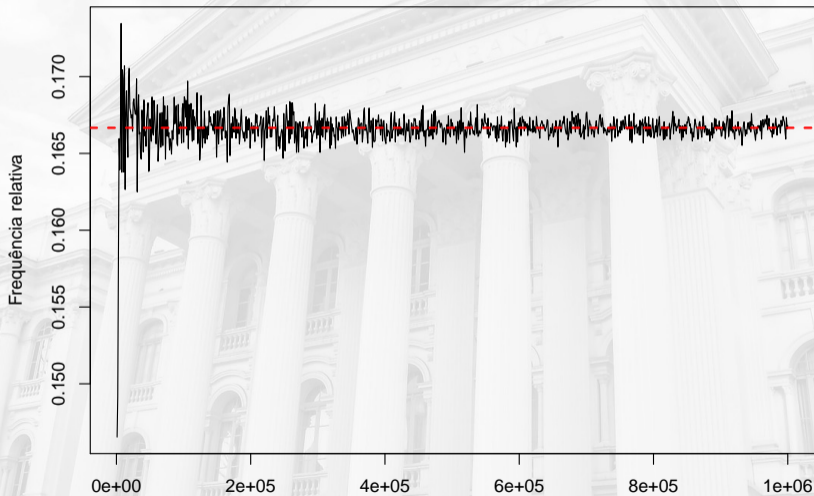
$$f_{A,n} = \frac{n(A)}{n}.$$

Para  $n \rightarrow \infty$  repetições sucessivas e independentes, a frequência relativa de  $A$  tende para uma constante  $P(A)$ , ou seja,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n(A)}{n} = P(A).$$

Se um dado fosse lançado  $n$  vezes, e contássemos quantas vezes saiu a face 4, qual seria a probabilidade desse evento?

# Definição frequentista



## Exemplo: Lançamento de dado

- ▶ Considere o fenômeno aleatório lançamento de um dado “honesto”.
- ▶ Espaço amostral  $\Omega = \{1,2,3,4,5,6\}$ .
  - ▶ Qual a probabilidade de ocorrer o evento  $A$  “sair número par”?

$$P(A) = \frac{n(A)}{n(\Omega)} = \frac{3}{6}.$$

- ▶ Qual a probabilidade do evento  $B$  “face maior que 4”?

$$P(B) = \frac{n(B)}{n(\Omega)} = \frac{2}{6}.$$

- ▶ Qual a probabilidade do evento  $C$  “maior que 2 e menor que 5”?

$$P(C) = \frac{n(C)}{n(\Omega)} = \frac{2}{6}.$$

- ▶ Qual a probabilidade do evento  $D$  “maior ou igual a 2 e menor ou igual a 5”?

$$P(D) = \frac{n(D)}{n(\Omega)} = \frac{4}{6}.$$

## Exemplo: Treinamento esportivo

Uma escola particular pretende oferecer um treinamento de esportistas aos seus alunos. Dos 300 alunos entrevistados, 142 optaram pelo voleibol ( $V$ ), 123 indicaram o basquete ( $B$ ) e 35 indicaram o futebol ( $F$ ). Selecionado aleatoriamente um desses alunos, qual a probabilidade de:

- ▶ Obter alguém que prefere o voleibol?

$$P(V) = \frac{n(V)}{n(\Omega)} = \frac{142}{300}.$$

- ▶ Obter alguém que prefere o futebol?

$$P(F) = \frac{n(F)}{n(\Omega)} = \frac{35}{300}.$$

- ▶ Obter alguém que prefere o volei ou futebol?

$$P(V \cup F) = \frac{n(V \cup F)}{n(\Omega)} = \frac{142 + 35}{300}.$$

Note que os eventos  $F$  e  $V$  são mutuamente exclusivos, ou seja,  $P(V \cap F) = \emptyset$ .



## Exemplo: Alunos

Considere uma população de alunos dos gêneros masculino ( $M$ ) e feminino ( $F$ ) divididos em duas turmas  $A$  e  $B$ , conforme tabela abaixo:

	F	M	Total
A	21	5	26
B	16	8	24
Total	37	13	50

Podemos extrair as seguintes probabilidades

$$P(F) = \frac{37}{50} = 0,74; \quad P(M) = \frac{13}{50} = 0,26$$

$$P(A) = \frac{26}{50} = 0,52; \quad P(B) = \frac{24}{50} = 0,48.$$

Qual seria a probabilidade de escolhermos ao acaso um estudante do sexo feminino ( $F$ ) ou alguém da Turma  $B$ ?

## Exemplo: Alunos (cont.)

Então, queremos calcular  $P(F \cup B)$  e poderíamos pensar em fazer:

$$\begin{aligned}P(F \cup B) &= P(F) + P(B) \\ &= 0,74 + 0,48 \\ &= 1,22,\end{aligned}$$

o que não é possível, pois a soma é superior a 1.

Não é difícil ver que estamos somando alguns indivíduos 2 vezes.

Estudantes do sexo feminino e da turma B (evento  $F \cap B$ ) estão incluídos em ambos, no evento  $F$  e no evento  $B$ .

## Exemplo: Alunos (cont.)

Logo, precisamos subtrair  $P(F \cap B)$  para obter a probabilidade correta.

Neste caso, pela tabela, vemos que a interseção  $F \cap B$  resulta na probabilidade

$$P(F \cap B) = \frac{16}{50} = 0,32.$$

O resultado correto para  $P(F \cup B)$  é

$$\begin{aligned} P(F \cup B) &= P(F) + P(B) - P(F \cap B) \\ &= 0,74 + 0,48 - 0,32 \\ &= 0,90. \end{aligned}$$

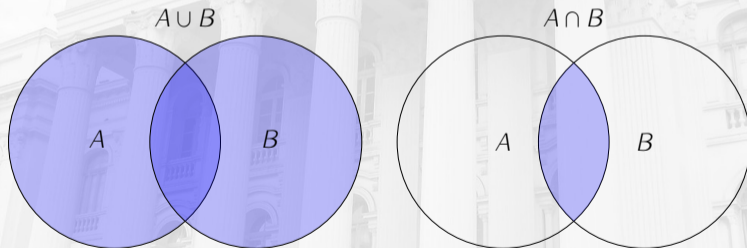


# Regra da adição

# Regra da adição de probabilidades

A probabilidade da união entre dois eventos quaisquer,  $A$  e  $B$ , é dada pela **regra da adição de probabilidades**

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B).$$

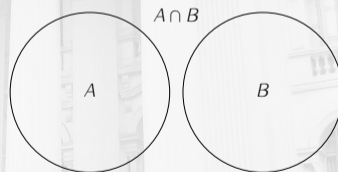
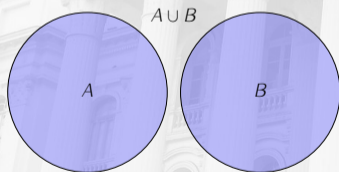


# Regra da adição de probabilidades

Note que a regra da adição pode ser simplificada, **se e somente se** os eventos  $A$  e  $B$  forem **disjuntos** (ou mutuamente exclusivos)

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B),$$

pois, neste caso,  $A \cap B = \emptyset \Rightarrow P(A \cap B) = P(\emptyset) = 0.$



# Regra do complementar

Como consequência da regra da adição, temos que, para qualquer evento  $A$ ,

$$P(A) = 1 - P(A^c).$$

Verifique por meio de  $P(A \cup A^c) = P(A) + P(A^c) - P(A \cap A^c)$ .

$$\begin{aligned}
 P(A \cup A^c) &= 1. && \text{Pela regra da adição, tem-se} \\
 P(A) + P(A^c) - P(A \cap A^c) &= 1. && \text{Interseção é nula, então} \\
 P(A) + P(A^c) &= 1. && \text{Portanto,} \\
 P(A) &= 1 - P(A^c).
 \end{aligned}$$

## Exemplo: Alunos (cont.)

Qual seria a probabilidade de escolhermos ao acaso um estudante que não seja do sexo feminino ( $F$ ) nem alguém da Turma  $B$ ?

$$\begin{aligned}
 P((F \cup B)^c) &= 1 - (P(F) + P(B) - P(F \cap B)) \\
 &= 1 - 0,90 \\
 &= 0,10.
 \end{aligned}$$

Note que este evento é equivalente a ser do sexo masculino e da turma  $A$ .



# Considerações finais

## Revisão

- ▶ Definições de probabilidade.
  - ▶ Definição axiomática.
  - ▶ Definição clássica.
  - ▶ Definição frequentista.
  - ▶ Definição subjetiva.
- ▶ Regra da adição de probabilidades.
- ▶ Regra do complementar.



Figura 2. Foto do Pixabay no Pexels.